

# Francis Hime - O Rei de Ramos

tom:

Intro: Fm7 Eb Fm

Ele disse pra escola caprichar  
 No desfile da noite de domingo  
 Com gíngua, com fé  
 Pediu muita cadeira a requebrar  
 Muita boca com dentes pra caramba  
 E samba no pé  
 De repente o pandeiro atravessou  
 De repente a cuíca emudeceu  
 De repente o passista tropeçou  
 E a cabrocha gritou que nosso rei morreu  
 Viva o rei de Ramos  
 Que nós veneramos  
 Que nós não cansamos de cantar  
 Viva o rei dos pobres  
 Que gastava os cobres  
 Nas causas mais nobres do lugar  
 Viva o rei dos prontos que bancava os prontos

Que pagava os contos do milhar  
 Viva o rei de Ramos, viva o rei, viva o rei  
 Viva o rei de Ramos  
 Os seus desafetos e rivais, misericordioso não matava  
 Manda..va matar e financiava os funerais  
 As pobres viúvas consolava, chega..va a chorar  
 De repente gelou o carna..val  
 De repente o subúrbio estremeceu  
 E a manchete sangrenta do jornal  
 Estampou garrafal que o nosso rei morreu  
 Viva o rei de Ramos  
 Que nós veneramos  
 Que nós não cansamos de cantar  
 Viva o rei dos crentes e dos penitentes  
 E dos delinquentes do lugar  
 Viva o rei da morte, da lei do mais forte, do jogo, da sorte  
 E do azar  
 Viva o rei de Ramos  
 Viva o rei, viva o rei, viva o rei de Ramos

## Acordes

